

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LEANDRO RIBEIRO DA SILVA

**CONSIDERAÇÕES DOS ALUNOS ACERCA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA
ESCOLA RAIMUNDO SOARES**

NATAL/RN
2012

LEANDRO RIBEIRO DA SILVA

CONSIDERAÇÕES DOS ALUNOS ACERCA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA
ESCOLA RAIMUNDO SOARES

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro Universitário
do Rio Grande do Norte - UNI-RN,
como requisito final para obtenção
do título de Licenciado em Educação
Física.

Orientador: Prof. (Msc.) Edeilson
Matias da Silva.

NATAL/RN
2012

LEANDRO RIBEIRO DA SILVA

**CONSIDERAÇÕES DOS ALUNOS ACERCA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA
ESCOLA RAIMUNDO SOARES**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro Universitário
do Rio Grande do Norte - UNI-RN,
como requisito final para obtenção
do título de Licenciado em Educação
Física.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Edeilson Matias da Silva
Orientador

Prof. Es. Paulo Sérgio Santa Rosa Castim

Prof. Dr. Marcílio de Souza Vieira

Dedico este trabalho primeiramente aos meus pais Jô e Damião, pois sempre confiaram em mim e me deram esta oportunidade de concretizar e encerrar mais uma caminhada da minha vida, a minha irmã Carol que também sempre esteve ao meu lado. A minha namorada Lidiane por toda paciência, compreensão, carinho e amor e por muitas vezes me entender e me ajudar a achar soluções quando elas pareciam não aparecer. A vocês que sempre me apoiaram e estiveram ao meu lado, obrigado por tudo!

AGRADECIMENTOS

Ao todo criador Deus que esta acima de todas as coisas deste mundo concebendo sempre os nossos desejos e vontades, mesmo quando de forma oculta e por ter me proporcionado mais essa conquista em minha vida.

Aos meus pais Jô e Damião e minha irmã Carol pela confiança, amor, cuidado e carinho que sempre tiveram.

A minha namorada Lidiane por sempre estar me apoiando e me dando forças para a conclusão do meu curso.

Ao professor Edeilson Matias pela dedicação, ajuda e compreensão em suas orientações prestadas na elaboração deste trabalho e um muito obrigado pela paciência.

“Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples medo de arriscar”.

(William Shakespeare)

RESUMO

Esta pesquisa busca compreender quais são os entendimentos dos alunos da Escola Estadual Raimundo Soares, sobre as aulas de Educação Física daquela instituição, localizada na Cidade da Esperança, município de Natal/RN. Busca relacionar a ação pedagógica do professor e as experiências que os alunos gostariam de vivenciar na disciplina de Educação Física. O professor, no desempenho de sua função, pode moldar o caráter dos jovens e, portanto, deixar marcas de grande significado nos alunos em formação. Sabendo-se disso, o objetivo dessa pesquisa foi analisar a concepção dos alunos do Ensino Médio, sobre as aulas do profissional de Educação Física. O estudo está voltado a focalizar se as atividades desenvolvidas pelo docente tem eco nos seus alunos. Tenta detectar também se sua prática é voltada para o ensino de habilidades específicas, focado no desenvolvimento do aluno ou na cultura esportiva, muito presente nas aulas desta disciplina. Onde o professor deverá elaborar um conjunto de exercícios e situações – problemas que considerem as características motoras, psicológicas, afetivas e sociais do aluno (PAES/ 2009). Estas características possibilitarão aos alunos um ganho significativo em seu aprendizado e mostra que o professor não se preocupa só com a participação e com o ensino de habilidades, mas, também com o desenvolvimento do aluno, no aspecto social, cognitivo e físico. A abordagem metodológica utilizada foi a pesquisa qualitativa descritiva com entrevistas aos alunos daquela unidade de ensino. Utilizamos ainda a análise bibliográfica e de campo, para subsidiar a pesquisa e retratar com máxima fidedignidade os aspectos aqui apresentados.

Palavras-Chave: Aulas. Educação Física. Alunos.

ABSTRACT

This research seeks to understand what are the students' understandings of State School Raimundo Soares, on the Physical Education classes that institution, located in the City of Hope, city of Natal / RN. Seeks to relate the pedagogical action of the teacher and the experiences that students would like to experience in this discipline. The teacher, in performing its function, can shape the character of young people and therefore leave marks of great significance in students in training. Knowing that, the objective of this research is to analyze the design of the high school students, the classes of physical education professional. The study is aimed to focus on whether the activities of the teacher is echoed in his students. Tries to detect whether your practice is also focused on teaching specific skills, focused on developing the student's culture or sports, very present in this discipline lessons. On this teacher should develop a set of exercises and situations - problems that consider the motor characteristics, psychological, emotional and social student (PAES / 2009). These characteristics enable the students a significant gain in learning and shows that the teacher is not concerned only with the participation and teaching skills, but also with the development of the student, the social aspect , cognitive and physical. The methodological approach was a descriptive qualitative research interviews with students that teaching unit. We also use the literature review and field, to subsidize research and portray with maximum reliability aspects presented here.

Keywords: Lessons. Physical Education. Students.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	
.....	10
1.1 O INICÍO DE TUDO	
.....	10
2. OBJETIVO	
.....	12
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
.....	12
3. METODOLOGIA	
.....	13
4. CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAMPO EDUCACIONAL	
.....	14
5. REFLEXÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA RAIMUNDO SOARES	
.....	17
6. CONCLUSÃO	
.....	20
7. REFERÊNCIAS	
.....	21
8. ANEXOS	
.....	23

INTRODUÇÃO

O início de tudo

Alguns momentos de reflexão foram muito importantes para dar início a esta jornada que aqui se inicia. A escolha do título desta introdução é para demonstrar de onde vem minhas indagações e de onde partiu meu desejo de pesquisar sobre o tema. Meus relatos e minhas vivências das aulas de Educação Física, é o ponto de partida para as reflexões aqui apresentadas, iniciadas desde o ensino fundamental até o ensino médio, quando esta prática começou a fazer parte da minha vida e por onde ingressei na vida acadêmica.

Sempre gostei e sou um apaixonado pelo esporte desde criança, me sentindo bem em estar vivenciando tal prática, desde o ensino fundamental até minha vida acadêmica atual. Meu primeiro contato com o esporte foi no segundo ano, em que tive a oportunidade de participar pela primeira vez de uma aula de Educação Física. Achava muito interessante e prazerosa todas aquelas experiências, por ser um momento de muita diversão por parte de todos os colegas. Sem entender muita coisa a época percebo hoje que em muitos momentos o professor não realizava como deveria ser nossas aulas, em que simplesmente nos dava uma bola para que jogássemos futebol em todos nossos encontros semanais. Desta forma cresci com a ideia que Educação Física se resumia apenas no esporte. Hoje percebo que nossa área em muita se distancia desta forma de pensamento que como nos aponta (BETTI, 1991).

“A Educação Física possui um vasto conteúdo formado pelas diversas manifestações corporais criadas pelo ser humano ao longo dos anos. São eles jogos, brincadeiras, danças, esportes, ginásticas, lutas, etc. Este conjunto de práticas tem sido chamadas de cultura corporal de movimento, cultura corporal, cultura de movimento, etc. Por se tratar de um conjunto de saberes diversificados e riquíssimos, existe a possibilidade de transmiti-los na escola, porém não é o que se observa na maioria das aulas de Educação Física. Contudo, mais recentemente, observam-se

também alguns docentes mais preocupados com os novos rumos da Educação Física Escolar, os quais vem se atualizando e buscando construir propostas pedagógicas que considerem este novo papel atribuído a Educação física, qual seja, a integração do aluno na esfera da cultura corporal de movimento” (Betti,1991 apud Brasil, 1998, pág. 15).

Tendo como premissa a citação acima, fica mais fácil entender a diferença entre a Educação Física Escolar e o desporto. Pois a primeira deve primar pelo desenvolvimento integral da criança desde suas primeiras incursões na vida escolar, desenvolvendo suas habilidades motoras; trabalhando na socialização dos alunos e ainda com preparos nas dimensões afetivas e cognitivas. No campo do desporto escolar o que notamos é uma supervalorização das habilidades técnicas, específicas de cada modalidade, em que muitas vezes há uma discriminação da maioria dos alunos e uma valorização da disputa e da competição.

As experiências adquiridas em minha vida acadêmica me fazem repensar o papel da Educação Física nos dias atuais, bem como sua desvalorização no âmbito escolar, perdendo seu espaço para as demandas esportivas (escolas específicas de esportes) e relegada a espaços entre as outras disciplinas, não sendo estimulante para os alunos e relegadas a tapa buracos na grade curricular das escolas.

Desta forma pretendemos mostrar como estão as aulas de Educação física na Escola Estadual Raimundo Soares, e realizar uma pesquisa que possa discutir através do ponto de vista dos alunos e dos estudiosos que referendaram este estudo.

OBJETIVO

Investigar quais as concepções dos alunos sobre as aulas de Educação Física da Escola Estadual Raimundo Soares

ESPECÍFICOS

Relacionar a ação pedagógica do professor e as experiências que os alunos gostariam de vivenciar.

Identificar a participação e a motivação dos alunos nas aulas de educação Física.

METODOLOGIA

Um estudo de caráter qualitativo descritivo que teve como objetivo a construção dos pressupostos aqui abordados e dos conhecimentos a partir das diversas pesquisas dos artigos e entrevistas dos alunos pertencentes ao universo da Escola Estadual Raimundo Soares, situada no bairro da Cidade da Esperança no município de Natal/RN. Participam da pesquisa 12 alunos do Ensino Médio da citada escola escolhidos aleatoriamente entre 06 meninos e 06 meninas. Para isso utilizou-se os seguintes procedimentos: conversas semanais com os alunos não restringindo quaisquer situações e acontecimentos das aulas de Educação Física, perguntas de caráter aberto sem interferências aos alunos e observações dos comportamentos destes discentes nas atividades propostas.

Para isso utilizamos a Pesquisa Descritiva para esclarecermos como foram realizadas todas estas fases do trabalho e como as mesmas influenciaram no produto final da pesquisa; e quais resultados alcançados. Entendemos que este método se relaciona diretamente com nossa pesquisa, pois: “A pesquisa descritiva desenvolve-se, principalmente, nas Ciências Humanas e Sociais, abordando aqueles dados e problemas que merecem ser estudados e cujo registro não consta de documentos”. (Cervo, 1996, p. 49).

Como na nossa área, principalmente no que se refere às questões aqui levantadas não constam de acervos bibliográficos com uma acentuada substância, recorrentes sobre o tema, acreditamos que este método seja propício na nossa pesquisa. Na Pesquisa Descritiva encontramos diversas formas de realizá-la, optamos pela Descritiva – Exploratória e não probabilística, pois esta busca os objetivos e as informações pertinentes sobre o assunto abordado. “A pesquisa exploratória realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre os elementos componentes da mesma”. (Cervo, 1996, p. 49.). Como suporte importante para captação de dados, utilizamos as entrevistas como material esclarecedor de nossas indagações.

Utilizamos ainda a análise bibliográfica que serviram de aporte para dá uma maior dinâmica ao texto, na fundamentação do que se apanhou durante as entrevistas e o que foi coletado nos textos e livros estudados.

CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAMPO EDUCACIONAL

As aulas de Educação Física na escola são consideradas de grande importância, pois a mesma promove o desenvolvimento integral do aluno, a socialização, a vida saudável, espírito de equipe, relaxamento e a prática esportiva. Neste viés VYGOTSKY (1994), afirma que os alunos nas aulas de Educação Física participam das diversas experiências corporais para as quais são provocadas; ao serem ajudadas por professores e colegas, acabam por descobrir novos modelos. As relações entre os colegas provocam diversas necessidades de participação e comunicação, favorecendo suas aprendizagens.

Infelizmente a Educação Física hoje, ainda é um componente marginalizado, desconsiderado e discriminado; chegando até ser excluído dos projetos políticos pedagógicos de algumas escolas. Esta aparente exclusão, infelizmente é corroborada pelas posturas pouco profissionais e éticas de alguns professores, a supervalorização e ênfase nas disciplinas como matemática, português e ciências e uma exacerbação da cultura esportiva, muito presente nos dias atuais, em detrimento de concepções mais humanistas e críticas. Sobre esta cultura do físico comenta-se: “A aula de Educação Física para quase todos é um momento no qual os alunos extravasam as suas energias através da prática dos esportes, auxiliando na formação de corpos saudios”. (Macedo; Antunes, 1999, p. 75).

Entendemos assim que a prática desta modalidade de ensino ainda hoje passa por questionamentos desta natureza, mas vislumbramos diversos focos de resistência no caminho de uma mudança deste paradigma. Acreditamos que está premissa seja histórica no âmbito da Educação Física, pois a mesma teve diversas tendências que foram mudando no decorrer dos anos, sob a influência das diversas áreas do conhecimento como a médica, a militar e a esportiva (Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, 1997).

No início da implantação da Educação Física, ela esteve sob a influência médica, assumindo uma função higienista, que buscava modificar os hábitos de saúde e higiene da população. Acreditava-se que através dela era possível

formar indivíduos fortes e saudáveis que preservariam a hegemonia da raça (GALLARDO, 2000).

Nos anos 70, a Educação Física passa a ser caracterizada como esporte considerada como fator que poderia colaborar na melhoria da força de trabalho da economia brasileira. Neste período estreitaram os vínculos entre esporte e nacionalismo, influenciados pela copa do mundo de 70 (PCN's, 1997). No ano seguinte a Educação Física ganha espaço como atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando. Sendo que a ênfase dada a aptidão física, a torna referência fundamental para planejar, controlar e avaliar. (GALLARDO, 2000).

Mas na década de 80 começaram a haver contestações a respeito desta aptidão física, pois o Brasil não se tornou uma nação olímpica nem aumentou o número de praticantes de atividade físicas. Isto acarretou uma crise de identidade na Educação Física Escolar, fazendo com que a mesma que prioriza o ensino de 5ª A 8ª séries, ampliasse e priorizasse o seu ensino a partir da pré escola. (PCN's, 1997).

Atualmente a Educação Física busca se estruturar baseada em estudos de influências que o meio físico e social tem sobre o desenvolvimento humano como discute GALLARDO (2000). Já o estudioso GHIRALDELLI JUNIOR (1988), comenta que a Educação Física é de fundamental importância ao ser humano, já que pode contribuir para a autodisciplina, desenvolver os valores estéticos, os valores cooperativos, o raciocínio, a presteza mental e a saúde. GONÇALVES (1994) compreende sobretudo que Educação Física é educação, envolvendo o homem como uma unidade em relação dialética com a realidade social, pois como ato educativo, está voltada para a educação do homem, tanto em sua dimensão pessoal como social.

Estes pensadores do campo da Educação Física se norteiam em suas experiências vivenciais e nas apostas para um longo desenvolvimento da área em questão, sobretudo no âmbito escolar que ainda hoje tem um pequeno espaço dedicado a esta área do conhecimento humano, que como nos mostra SANTIM (1987) que quando a escola abriu as portas para a Educação Física foram as portas do fundo, cedendo espaços sobrados e os horários rejeitados pelas outras disciplinas com raras exceções.

KUNZ (1991) nos mostra uma Educação Física, no atual cenário escolar, como um componente curricular integrado no projeto político pedagógico da escola e comenta: “Ela é uma propriedade e um produto do ambiente escolar; a ele pertence, por ele se define, nele se constitui e se realiza é então que se pode falar de uma cultura escolar de Educação Física”. (Kunz, 1991, p. 01-01)

Entendendo que todas as discussões aqui levantadas foram e são de imensa importância para entendermos a complexidade por que passa a educação Física, nosso maior intuito foi dá um panorama desta dimensão do saber e contextualizá-la de sobre sua evolução e como se encontra hoje no âmbito escolar.

REFLEXÕES DA EDUCAÇÃO NA ESCOLA RAIMUNDO SOARES

Como é de costume na maioria das escolas públicas de nossa cidade, na Escola estadual Raimundo Soares não é diferente, quando o tocante são as aulas de Educação Física. Muitos até perguntaram: Leandro, por que não realizar seus estágios em uma escola particular? Eu até mesmo me indaguei muitas vezes, por que ir para uma escola particular realizar meus estágios se lá é tudo tão simples e mais fácil de prestarmos uma aula sem maiores problemas ou dificuldades.

Resolvi então partir para uma escola estadual, para conhecer e realmente estar por dentro de tudo o que acontece nessa instituição quanto ao universo da Educação Física. A partir do meu estágio é que despertei um maior interesse pelo tema do meu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Foram muitas as dificuldades encontradas para a realização das aulas, os alunos não tem uma mínima condição de realiza-las, principalmente as práticas. Muitos deles não têm se quer os materiais adequado, como cobrar muitas vezes dos alunos ou professores se a escola não concede uma boa condição para realizar um trabalho planejado e bem estruturado.

Na Escola Estadual Raimundo Soares, como em muitas escolas estaduais em nossa cidade, dado a conjuntura atual, estão esquecidas; tendo uma estrutura de péssima qualidade, os espaços com certa precariedade. A uma grande falta de materiais, chegando a ter apenas duas bolas para realização das aulas, na maioria das vezes tendo que usar da criatividade.

Mesmo assim as aulas de Educação Física na Escola Estadual Raimundo Soares são realizadas nos diversos turnos de funcionamento da instituição, de acordo com as normas da Secretaria Estadual de Educação e Cultura. A mesma é ofertada de forma igualitária com as outras disciplinas curriculares, ou seja, funcionando em conjunto e no mesmo período de aulas em horários anteriormente pré-estabelecidos.

Este fator é considerado um ponto negativo pelos alunos, que por motivo de voltarem para as salas de aulas sujas ou no mínimo excessivamente suados, preferem muitas vezes não participarem das práticas. Encontramos ecos nas falas de alguns alunos que gostariam que as mesmas fossem no fim de seus horários.

Detectamos também certa consciência por parte dos alunos, da importância das aulas de Educação Física, onde em suas falas detectamos: *Educação Física significa quase tudo, pois é no dia-dia em que pratico as atividades físicas, além da saúde, educação e praticar esporte que é bastante importante.* (Henrique). *Significa lazer, mas também algo sério onde estar trabalhando o corpo.* (Felipe). E ainda: *Acho interessante, pois é bastante importante para escola é uma aula até para gente descontrair das aulas que temos das outras disciplinas e importante para gente brincar, jogar e fazer esporte.* (Bruno). *Acho uma aula essencial para ter em todas as escolas, para reforçar nossa mente termos um lazer e não deixar o pensamento sobrecarregado com as outras disciplinas é bom isso.* (Francisco) e *Aulas boas que influenciam na saúde e educação.* (Josenilson).

Nas perguntas; você gosta das aulas e é interessante? Respectivamente números 03 e 04, as respostas sempre foram sim, às vezes e um não. Verificamos aqui pouco embasamento por parte dos alunos para comentar sobre as aulas de Educação Física. Desta forma acreditamos que esta disciplina tenha que desenvolver e explorar mais a criticidade nos alunos, para que os mesmos possam ter maiores e melhores conhecimentos acerca da importância de seus conteúdos e fundamentos no universo escolar.

A participação dos professores foi outro ponto relevante da pesquisa, onde suas atuações receberam certa crítica no que diz respeito à assiduidade e diversificação das atividades. Mas chamamos atenção para o quesito entrosamento deste profissional com os alunos da escola, bem como a importância que as aulas provocam nos alunos certo relaxamento e disposição para encarar as outras disciplinas e ainda na possibilidade de trabalhar na descoberta de novos talentos para o esporte.

Com relação às dependências e materiais utilizados nas aulas de Educação Física, constatamos certa precariedade e falta de condições próprias

para a realização das mesmas. Os espaços não apresentam condições mínimas para o número de alunos por turma, bem como para uma prática condizente.

Diante de toda esta contextualização podemos crer que as aulas de Educação Física nesta instituição de ensino, precisam passar por uma ressignificação do ponto de vista material e humano, bem como ampliar todos os aspectos inerentes a esta disciplina. Este outro olhar na busca de uma maior valorização desta atividade poderá resultar em benefícios mais visíveis no alunado e uma modificação no que aponta os objetivos e princípios da Educação Física Escolar.

CONCLUSÃO

O assunto em que tivemos a oportunidade de desenvolver através desta pesquisa, mostrou-se de grande importância, pois o mesmo aborda um tema de impacto direto para a realidade dos alunos e principalmente dos professores que tiverem a oportunidade de vivenciar essa realidade. Apesar das dificuldades encontradas na realização da entrevista com alguns alunos, entendendo ter atingido o objetivo principal que era saber e conhecer melhor a opinião dos alunos em relação às aulas de Educação Física, uma vez que eles são os mais interessados.

Verificamos que em muitos casos a ação pedagógica dos professores não estava em consonância com as expectativas dos alunos, gerando desinteresses e um excesso de faltas nas aulas de Educação Física. As motivações encontradas ficavam a cargo de alguns poucos alunos, geralmente do sexo masculino, que gostavam principalmente de jogar futebol, limitando as aulas apenas a este aspecto.

Outro ponto relevante encontrado era a inércia de alguns professores apesar de serem sempre lembrados e apontados como integradores, comunicativos e amigos dos alunos, estando quase sempre próximos dos mesmos.

REFERENCIAS

BETTI, Mauro. **Educação Física e Sociedade**, São Paulo: Movimento, 1991.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CERVO, A. L. **Metodologia científica**. São Paulo/SP: Makron Books, 1996.

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Araras - SP: Topázio, 1999.

GALLARDO, J. S. **Educação Física – Contribuições à formação profissional**. 3.ed., Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

GONÇALVES, Maria Augusta Salim. **SENTIR, PENSAR, AGIR: Corporeidade e educação**. 2.ed. São Paulo: Papirus, 1994.

GHIRALDELLI JUNIOR, PAULO. **Educação Física Progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira**. São Paulo: Loyola, 1988.

KUNZ, Elenor. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: Unijuí, 1991.

MACEDO, R. L.; ANTUNES, R. C. F. S. Valoração da educação física: da produção acadêmica ao reconhecimento individual e social. In: **Pensar a Prática**. Revista da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás: Goiânia, vol. 2, p.65-83, jun./jun. 1999.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **A pedagogia do esporte e os jogos coletivos.**
In: DE ROSE JR, D. et al. (org.). *Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar.* Porto Alegre: Artmed, 2009.

ROSÁRIO; L. F. R.; DARIDO, S. C. **A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes.**
Motriz, Rio Claro, v.11, n. 3, p. 167-178, set./ dez., 2005.

SANTIN, Silvino. **EDUCAÇÃO FÍSICA: Uma abordagem filosófica da corporeidade.** Ijuí: Unijuí, 1987.

VYGOTSKY, Lev. S. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ANEXOS

APÊNDICES A – Questionários dos Alunos do 1º ano vespertino da Escola Estadual Raimundo Soares

Aluno 1 - Henrique

1. O que você acha das aulas de Educação Física?
Acho boa proveitosa às aulas, professor entrosado com a turma e gosto participar das aulas de educação física.
2. Para você o que significa Educação Física?
Educação física significa quase tudo, pois é no dia-dia em que pratico as atividades físicas, além da saúde, educação e praticar esporte que é bastante importante.
3. Você gosta das aulas?
Sim.
4. É interessante?
Sim.
5. Você se sente motivado a frequentar as aulas? Por quê?
Sim. Gosto de praticar esporte e atividades físicas.
6. O que você manteria nas aulas de Educação Física?
Só as aulas práticas.
7. O que mudaria nas aulas de Educação Física?
Tirava as aulas teóricas.
8. O que você proporia para que as aulas de educação física se tornassem mais prazerosa? As condições estruturais e a falta de matérias que isso fosse melhor.

Aluno 2 – Felipe

1. O que você acha das aulas de Educação Física?
Acho legal por que podemos praticar esportes diferentes e pode se identificar com algum esporte.
2. Para você o que significa Educação Física?
Significa lazer, mas também algo sério onde estar trabalhando o corpo.
3. Você gosta das aulas?
Sim.
4. É interessante?
Sim.
5. Você se sente motivado a frequentar as aulas? Por quê?
Sim. Além de gostar posso estar brincado com outras pessoas também e estar praticando esporte que gosto.
6. O que você manteria nas aulas de Educação Física?
Só as aulas práticas.
7. O que mudaria nas aulas de Educação Física?
Tirava as aulas teóricas.
8. O que você proporia para que as aulas de educação física se tornassem mais prazerosa? Diversidade nas aulas e que as aulas fossem nos últimos horários.

Aluno 3 – Ingrid

1. O que você acha das aulas de Educação Física?
Boa.
2. Para você o que significa Educação Física?
Uma boa estrutura para parte física e nosso corpo estar saudável.
3. Você gosta das aulas?
Sim.
4. É interessante?
Sim.
5. Você se sente motivado a frequentar as aulas? Por quê?
Sim. Por que gosto das aulas e é bom pra mim.
6. O que você manteria nas aulas de Educação Física?
Nada
7. O que mudaria nas aulas de Educação Física?
Só queria o melhor entendimento sobre a disciplina.
8. O que você proporia para que as aulas de educação física se tornassem mais prazerosa? Nada.

Aluno 4 – Bruno

1. O que você acha das aulas de Educação Física?

Acho interessante, pois é bastante importante para escola é uma aula até para gente descontrair das aulas que temos das outras disciplinas e importante para gente brincar, joga e fazer esporte.

2. Para você o que significa Educação Física?

É o ensino sobre esportes e corpo.

3. Você gosta das aulas?

Sim.

4. É interessante?

Sim.

5. Você se sente motivado a frequentar as aulas? Por quê?

Sim. Por que é um momento de descontração com a turma.

6. O que você manteria nas aulas de Educação Física?

O esporte as brincadeiras.

7. O que mudaria nas aulas de Educação Física?

Mais pela questão dos professores cada um tem seu jeito de dar aula.

8. O que você proporia para que as aulas de educação física se tornassem mais prazerosa? Dependeria bastante dos professores trazendo um esporte legal ou alguma atividade diferente para fazermos na sala de aula ou na quadra.

Aluno 5 – Alana

1. O que você acha das aulas de Educação Física?
Boa.
2. Para você o que significa Educação Física?
Um meio de brincar e se divertir com os amigos.
3. Você gosta das aulas?
Sim.
4. É interessante?
Sim.
5. Você se sente motivado a frequentar as aulas? Por quê?
Sim. Gosto de praticar esporte.
6. O que você manteria nas aulas de Educação Física?
Vôlei, futsal, basquete.
7. O que mudaria nas aulas de Educação Física?
Nada
8. O que você proporia para que as aulas de educação física se tornassem mais prazerosa? Por que tem professores que só realizam a mesma atividade assim não agradando a todos os alunos, trazendo novas atividades.

Aluno 6 – Marcos

1. O que você acha das aulas de Educação Física?
Quando tem é bom, professor falta muito.
2. Para você o que significa Educação Física?
Educação física para mim é o ato de se exercitar, estudos dos exercícios e também da saúde.
3. Você gosta das aulas?
Sim.
4. É interessante?
Sim.
5. Você se sente motivado a frequentar as aulas? Por quê?
Quando tem aula sim. Gosto de praticar esporte e atividades físicas.
6. O que você manteria nas aulas de Educação Física?
Manteria.
7. O que mudaria nas aulas de Educação Física?
Nada só tendo as aulas já estava bom.
8. O que você proporia para que as aulas de educação física se tornassem mais prazerosa? Diversificação por parte dos professores de conteúdos e novos assuntos.

Aluno 7 – Francisco

1. O que você acha das aulas de Educação Física?

Acho uma aula essencial para ter em todas as escolas, para reforçar nossa mente termos um lazer e não deixar o pensamento sobrecarregado com as outras disciplinas é bom isso.

2. Para você o que significa Educação Física?

Para também revelar novos talentos para o futuro.

3. Você gosta das aulas?

Sim.

4. É interessante?

Sim.

5. Você se sente motivado a frequentar as aulas? Por quê?

Sim. Por que gosto muito de futebol sempre tem futsal e gosto das amizades também.

6. O que você manteria nas aulas de Educação Física?

Ter mais aulas práticas.

7. O que mudaria nas aulas de Educação Física?

Ter mais aulas práticas.

8. O que você proporia para que as aulas de educação física se tornassem mais prazerosas? Que não tivesse apenas futsal para os alunos e algum esporte destinado para as meninas também, pois muitas delas não participam.

Aluno 8 – Hainny

1. O que você acha das aulas de Educação Física?
Não acho muito bom, pois não costumo frequentar.
2. Para você o que significa Educação Física?
Uma motivação para exercitar o corpo e brincar.
3. Você gosta das aulas?
Sim.
4. É interessante?
Sim.
5. Você se sente motivado a frequentar as aulas? Por quê?
Não, pois não tenho muito tempo.
6. O que você manteria nas aulas de Educação Física?
Vôlei, futebol.
7. O que mudaria nas aulas de Educação Física?
Nada.
8. O que você proporia para que as aulas de educação física se tornassem mais prazerosa? Que os professores realizassem mais atividades frequentassem mais as aulas e que tivesse uma melhor estrutura por parte da escola.

Aluno 9 – kethlyn

1. O que você acha das aulas de Educação Física?
Eu não gosto muito por que não gosto de esporte, mas tem alunos que gostam muito aqui na escola.
2. Para você o que significa Educação Física?
É um meio dos alunos praticarem esportes e de terem um melhor espaço para participarem das aulas.
3. Você gosta das aulas?
Às vezes.
4. É interessante?
Não.
5. Você se sente motivado a frequentar as aulas? Por quê?
Não.
6. O que você manteria nas aulas de Educação Física?
Às aulas práticas para os outros alunos.
7. O que mudaria nas aulas de Educação Física?
Menos aulas teóricas.
8. O que você proporia para que as aulas de educação física se tornassem mais prazerosa? Mais outros esportes, pois só tem praticamente futsal e vôlei.

Aluno 10 – João Paulo

1. O que você acha das aulas de Educação Física?
Boa.
2. Para você o que significa Educação Física?
Esporte.
3. Você gosta das aulas?
Sim.
4. É interessante?
Sim.
5. Você se sente motivado a frequentar as aulas? Por quê?
Sim. Por causa da pratica do esporte.
6. O que você manteria nas aulas de Educação Física?
Sempre a ideia que o esporte é sempre um bom caminho.
7. O que mudaria nas aulas de Educação Física?
Nada.
8. O que você proporia para que as aulas de educação física se tornassem mais prazerosa? As fossem nos últimos horários.

Aluno 11 – Marisa

1. O que você acha das aulas de Educação Física?
São legais.
2. Para você o que significa Educação Física?
Esporte, lazer e diversão.
3. Você gosta das aulas?
Sim.
4. É interessante?
Sim.
5. Você se sente motivado a frequentar as aulas? Por quê?
Sim. Por que aprende mais sobre o esporte.
6. O que você manteria nas aulas de Educação Física?
Tudo sobre esporte.
7. O que mudaria nas aulas de Educação Física?
Nada.
8. O que você proporia para que as aulas de educação física se tornassem mais prazerosa? Que fossem mais aulas práticas que teóricas.

Aluno 12 – Josenilson

1. O que você acha das aulas de Educação Física?
Aulas boas que influenciam na saúde e educação.
2. Para você o que significa Educação Física?
Um meio de vida melhor.
3. Você gosta das aulas?
Sim.
4. É interessante?
Sim.
5. Você se sente motivado a frequentar as aulas? Por quê?
Sim. Gosto de praticar esporte e atividades físicas.
6. O que você manteria nas aulas de Educação Física?
Tudo.
7. O que mudaria nas aulas de Educação Física?
Nada.
8. O que você proporia para que as aulas de educação física se tornassem mais prazerosa? Que fossem no final das aulas.